

Tempo de reconstruir nossa relação com o trabalho – Descolar Encontro de Pequeno Grupo do dia 29 de agosto de 2018

Quebra-gelo (10 min)

O quebra-gelo é utilizado para abrir o encontro. Geralmente se trata de uma pergunta a qual todos devem responder de maneira sucinta, sendo o quebra-gelo modesto e rápido. A ideia do quebra-gelo é promover desde o princípio um ambiente inclusivo e participativo, pois tem o objetivo de produzir um ambiente informal e descontraído.

Louvor e Adoração (10 min)

Após o quebra-gelo, inicia-se o momento dedicado ao louvor e a adoração no PG, com cânticos e orações. Aquele que conduz o momento deve facilitar o encontro das pessoas com Deus, com simplicidade e profundidade. É o tempo de louvar a Deus com cânticos espirituais, oração e contemplação.

Compartilhar a Palavra (20 min)

O líder do PG se torna o moderador desse momento, cujo objetivo é levar as pessoas a se engajarem na experiência de compartilhar a Palavra, abrir seus corações e trocar experiências a medida que o Espírito Santo fala por meio da Palavra. O ensino no PG se torna mais participativo, prático e contextualizado.

Leitura: Mateus 3.13-17

1. Compartilhe o que Deus falou ao seu coração no Grande Grupo no domingo.
2. É muito comum as pessoas abraçarem a ideia da nossa cultura de que “somos o que fazemos”, como nossa identidade estivesse colada ao nosso trabalho e a nossa carreira. Você já sentiu essa colagem entre quem você é e seu trabalho em sua vida?
3. O Evangelho descola a nossa identidade do nosso trabalho e quebra o ciclo “somos o que fazemos”. Como a consciência de que somos filhos e filhas de Deus transforma na prática a nossa relação com o nosso trabalho? Cite uma maneira prática e específica!

Conclusão Cristológica

Antes que Jesus fizesse qualquer milagre ou pregasse qualquer sermão, o Pai afirmou a identidade do Filho: “Este é o meu Filho Amado em quem tenho grande alegria...”. O Evangelho quebra o ciclo “somos o que fazemos” pois somos adotados como filhos e filhas do Pai por causa do trabalho completo de Jesus na cruz. É justamente aí que está a ofensa do Evangelho: você não é salvo ou aceito pelo Pai tendo como base sua performance moral, com base no que você fez ou deixou de fazer. Não. Você é salvo e amado pelo Pai tendo como base o que Jesus fez, com base na performance de Jesus e não em sua própria. Isso significa dizer que você é salvo por que apresenta um currículo que não é seu diante do Pai: você apresenta sua confiança no trabalho salvador que foi feito por outra pessoa, foi feito pelo Redentor! Somos ofendidos pelo Evangelho por que queremos ser valorizados pelos nossos feitos, pelo nosso currículo, não queremos aceitar o fato de que nosso trabalho, nossa performance, nossos esforços e nossos registros não valem nada. Queremos que nosso trabalho seja valorizado, mas o Evangelho nos diz: “Nada do que você fez ou pode fazer tem qualquer valor para te salvar. Deixe tudo isso de lado e confie apenas no trabalho de Jesus em seu lugar na cruz!”. Não somos o que fazemos. Somos adotados por aquilo que Jesus fez.

Nosso Amigo de Oração

A cada encontro, vamos compartilhar com o PG o nome de uma pessoa em nosso círculo de familiares, de amigos, do trabalho, da faculdade ou da escola pelo qual vamos orar pedindo ao Senhor uma oportunidade de trazê-lo ao nosso PG! Vamos perseverar em oração pelo nosso Amigo de Oração!

Próximo encontro

Determinar onde e quando será o próximo encontro do Pequeno Grupo.